



## VALIDAÇÃO DO BITE-STRIP NO DIAGNÓSTICO DE BRUXISMO USANDO A POLISSONOGRAFIA COMO PADRÃO-OURO

Caáyarí Zeferino Américo, Márcio Lima Grossi (orientador)

*Faculdade de Odontologia, PUCRS.*

### **Resumo**

O bruxismo é definido como uma atividade oral parafuncional diurna e/ou noturna que inclui apertamento, travamento, rangido e desgaste dos dentes ou durante o sono ou mesmo acordado segundo a Academia Americana de Dor Orofacial (1996). Muitas vezes, os meios clínicos para o diagnóstico do Bruxismo não possuem total acurácia e, atualmente, a polissonografia vêm sendo considerada como padrão-ouro no diagnóstico dessa condição. No entanto, há um instrumento chamado BiteStrip, considerado uma espécie de eletromiografia para se detectar e avaliar atividade músculo-mandibular noturna. Tal instrumento pode ser utilizado em casa com intuito de o mesmo realizar o diagnóstico do bruxismo noturno. Logo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o Bruxismo através do BiteStrip, comparando tal método experimental com o padrão-ouro da polissonografia. Quarenta e nove pacientes foram avaliados (29 mulheres e 20 homens, com uma idade média de 39.9 anos  $\pm$ 12.9). De acordo com o BiteStrip®, 18.3% dos pacientes não tinham bruxismo do sono (score = 0), 20.4% tinham bruxismo leve (score = 1), 38.7 bruxismo moderado (score = 2), e 22.4% bruxismo severo (score = 3). Nos resultados da polissonografia, 65.3% dos nossos pacientes foram diagnosticados com bruxismo do sono (4.0 episódios de bruxismo por hora de sono ou maior, ou 25 elevações de bruxismo por hora de sono ou maior, ou um episódio de ranger dos dentes por hora de sono) e 34.7% deles sem bruxismo. Os nossos resultados em 49 pacientes avaliados com bruxismo do sono revelaram um índice global de concordância de 87,8%, um índice Kappa de 0.7, especificidade de 100%, sensibilidade de 84.2%, valor preditivo positivo de 100%, e valor preditivo negativo de 64.7%. Isso nos faz concluir que o BiteStrip é um instrumento confiável e com boa relação custo benefício, podendo assim ser empregado em

estudos populacionais que seriam impossíveis de serem realizados com a polissonografia. Isto permitirá checar a prevalência do problema na população, seus fatores de risco e comparar diferentes formas de tratamento.